



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – LOCAL
Avenida Minas Gerais, 5189 - Bairro Ouro Verde - CEP 35057-760 - Governador Valadares - MG
www.ifmg.edu.br/gv

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

TRIÊNIO 2021–2023

RELATÓRIO

2022

Governador Valadares - MG

Novembro de 2022

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Willerson Custódio da Silva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Contextualização do curso Engenharia Ambiental e sanitária - IFMG - campus Governador Valadares.....	6
1.2 Perfil do curso e do egresso	8
1.3 Composição da CPA Local.....	10
2 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	11
2.1 Objetivos da Avaliação	11
2.2 Mobilização e sensibilização	12
2.3 Metodologia.....	14
2.3.1 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	14
3 ANÁLISE DOS DADOS	17
3.1 Perfil dos Respondentes.....	17
3.2 Análise dos Resultados por dimensão	20
3.2.1 Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica	20
3.2.1.1 Análise geral da dimensão 1	27
3.2.2 Dimensão 2 – Corpo docente.....	28
3.2.2.1 Análise geral da dimensão 2	33
3.2.2 Dimensão 3 – Infraestrutura	33
3.2.2.1 Análise geral da dimensão 3	38
4 METAS DA CPA PARA AS PRÓXIMAS AVALIAÇÕES.....	39
5 AÇÕES PREVISTAS	39
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
7 REFERÊNCIAS	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. E-mail enviado aos docentes e servidores para convidá-los a participar da avaliação.....	12
Figura 2. Notícia publicada no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação	13
Figura 3. Postagem no formato de imagem publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação.....	14
Figura 4. Etapas da avaliação do curso	14
Figura 5. Escala de Registro das Respostas da Avaliação	16
Figura 6. Categorias de resultados da avaliação	16
Figura 7. Escala indicativa de ação	17

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Público respondente	18
Gráfico 2. Tempo de serviço de estudo dos servidores.....	18
Gráfico 3. Tempo de estudo de estudo dos estudantes.....	19
Gráfico 4. Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG.....	19
Gráfico 5. Contribuição das disciplinas do curso.....	20
Gráfico 6. Atividades acadêmica dentro e fora de sala de aula relacionada à reflexão, convivência e respeito à diversidade.....	21
Gráfico 7. Oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão e iniciação científica, intercâmbios e/ou estágios dentro ou fora do país, eventos internos e/ou externos à instituição.	21
Gráfico 8. Objetivos do curso estão alinhados com a estrutura curricular, bem como com o perfil de formação	22
Gráfico 9. Metodologias de ensino	23
Gráfico 10. Estágio curricular	23
Gráfico 11. Atividades complementares	24
Gráfico 12. Trabalho de Conclusão de Curso	25
Gráfico 13. Políticas de apoio ao aluno	25
Gráfico 14. Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino.....	26
Gráfico 15. Avaliações da aprendizagem.....	27
Gráfico 16. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	28
Gráfico 17. Coordenação do curso e gestão.....	29
Gráfico 18. Coordenação do curso e orientação	29
Gráfico 19. Professores e base de dados acadêmicos	30
Gráfico 20. Professores e disponibilização de conteúdo.....	30
Gráfico 21. Colegiado de curso e gestão.....	31
Gráfico 22. Oportunidades para estudantes atuarem em órgãos colegiados.....	32
Gráfico 23. Estudantes participam de avaliações periódicas do curso.....	32

Gráfico 24. Sala de aula	34
Gráfico 25. Laboratórios e equipamentos	34
Gráfico 26. Acesso dos alunos aos equipamentos	35
Gráfico 27. Disposição de funcionários para apoio	35
Gráfico 28. Referências bibliográficas indicadas.....	36
Gráfico 29. Biblioteca física	36
Gráfico 30. Promoção de atividades de cultural lazer e interação social.....	37
Gráfico 31. Refeitório, cantina e banheiro	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Composição da CPA Local, <i>campus</i> Governador Valadares, 2022.....	10
Quadro 2. Avaliação do curso Engenharia Ambiental e Sanitária do IFMG: dimensões	11
Quadro 3. Escala indicativa de ações	40
Quadro 4. Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de avaliação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária 2022.....	41

1 INTRODUÇÃO

A avaliação do curso de bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), *campus* Governador Valadares, tem como intuito analisar, interpretar e oferecer subsídios para a descrição e caracterização didático-pedagógica do curso, o fortalecimento do vínculo entre os atores institucionais, o desenvolvimento da consciência pedagógica do corpo docente, o estabelecimento de estratégias de melhoria curricular e de infraestrutura.

No ano de 2022, a Comissão Própria de Avaliação – CPA – local, do *campus* em questão conduziu o processo avaliativo. As informações foram obtidas através de um formulário eletrônico que coleta as respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e este documento apresenta os resultados dessa avaliação.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade no aprimoramento de ambiente acadêmico, infraestrutura, oportunidades geradas aos alunos e implantação de políticas que apoiam seus estudos, gestão e organização do curso, e na melhoria da qualidade das disciplinas oferecidas.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA - IFMG - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

No dia 9 de outubro de 2009, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) em Governador Valadares, se tornou a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Situada no Leste do Estado de Minas Gerais e localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Governador Valadares ou “A Princesa do Vale”, como também é conhecida, foi fundada em 1938. A cidade conta atualmente com uma população aproximada de 282.164 habitantes (IBGE, 2021).

Neste mesmo ano, foi realizado o primeiro vestibular do *campus* e foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um de nível técnico: Segurança do Trabalho. As aulas começaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo então reitor do IFMG, Prof. Dr. Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do *campus* de Governador Valadares e o início das aulas.

De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o *campus* funcionou no Pólo UAB – Pólo de Apoio Presencial de Educação à Distância de Governador Valadares, situada na Rua 7 de Setembro, nº 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do *campus* funcionaram no prédio da Fativale, situada na Rua Dom Pedro II, 244, Centro.

Em 25 de maio de 2012 o *campus* foi oficialmente inaugurado e no dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria. A sede própria fica localizada na Avenida Minas Gerais, 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente, o campus Governador Valadares conta com 62 docentes, 38 técnicos administrativos (TAE) em educação e 1083 alunos, oferecendo os seguintes cursos:

- Curso Técnico Integrado em Edificações;
- Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- Curso Técnico Subsequente em Serviços Jurídicos;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Bacharelado em Engenharia Civil;
- Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

O curso de bacharelado em Engenharia Ambiental se originou de uma discussão em 2014 de um Grupo de Trabalho, constituído pela portaria IFMG-GV nº 009, de 01 de julho de 2014, em que se analisou a viabilidade de criação do curso, sua justificativa conforme o arranjo produtivo local e importância social. Sob a coordenação do professor Fábio Cruz, os docentes Flávio José de Assis Barony, Daniela Martins Cunha, Diego Dantas Amorim e Vânia Guimarães realizaram uma abrangente análise que envolveu a consolidação de diferentes cenários de funcionamento do curso, elaboração de matriz piloto a partir do perfil do egresso desejado, identificação de problemáticas regionais de cunho ambiental, definição de carga horária total, estrutura mínima para funcionamento do curso além de condicionantes e recomendações legais; tendo a equipe ao final concluído por recomendar a etapa posterior de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso, sugerindo ainda a necessidade de realização de concurso público para complementação do corpo docente em áreas específicas.

A oferta do curso foi inserida no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (IFMG, 2015: 83 e 87) após o relatório final produzido pelo Grupo de Trabalho citado. Tendo em vista as necessidades socioeconômicas da região e as possibilidades de alocação dos egressos no mercado de trabalho, o Grupo de Trabalho em 2016 instituído para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) decidiu pela incorporação da área sanitária. Houve uma alteração para que o curso fosse Engenharia Ambiental e Sanitária, sendo implementado no primeiro semestre de 2018.

O *campus* de Governador Valadares oferta dois cursos na área ambiental (superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e técnico em Meio Ambiente, modalidade integrada). Dessa forma, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária oferecido atenderá à proposta de verticalização dentro desta área do conhecimento, premissas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A aprovação do curso ora proposto irá permitir, portanto, uma ampla integração de docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com grande benefício para a qualidade dos cursos ofertados. O curso de bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária funciona desde o seu início, primeiro semestre de 2018, na Avenida Minas Gerais, nº 5.189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares/MG.

A modalidade do curso é presencial. O regime acadêmico é semestral e seu prazo de integralização curricular é de no mínimo 10 (dez) semestres e máximo de 16 (dezesesseis) semestres. O prazo mínimo de integralização poderá ser reduzido para o discente que obtiver aproveitamento de disciplinas e/ou aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. O regime de matrícula é feito por disciplinas. O curso funcionará em turno integral, sendo oferecidas 40 (quarenta) vagas por ano.

Toda a comunidade acadêmica envolvida no curso foi convidada a participar da avaliação do ano de 2022 com base na metodologia descrita adiante pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local do *campus*, regulamentada pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, do Conselho Superior - em atendimento ao art. 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Nessa ocasião, foi veiculada uma campanha através dos canais de comunicação institucionais do *campus*, nos meses de julho e agosto de 2022. Com os dados obtidos, a CPA Local caracterizou o perfil dos respondentes e analisou as respostas das questões e observando as particularidades do curso no IFMG.

1.2 PERFIL DO CURSO E DO EGRESSO

O curso Engenharia Ambiental e Sanitária surge como um desdobramento natural do conhecimento sobre o meio e a ação modificadora do homem, abordando os problemas ambientais e propondo soluções a partir do conceito da sustentabilidade. Segundo esse conceito, o aproveitamento dos recursos naturais deve ser feito de forma eficiente, atendendo às demandas atuais e preservando-os para as gerações futuras.

Para formar profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento do país, com sólida formação técnica e humanística fundamentada na tríade socioambiental, científica e tecnológica, capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos voltados ao planejamento, prevenção, monitoramento e controle de atividades potencialmente poluidoras que interfiram de forma negativa na

qualidade do solo, da água e do ar, com o intuito de proteger o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da população, a proposta curricular apresenta as seguintes características:

- Estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo do aluno, aperfeiçoando sua capacidade investigativa, inventiva e de solução de problemas;
- Exercitar a autonomia no aprender, buscando constantemente o aprimoramento profissional por intermédio da educação continuada;
- Aprimorar a capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvendo o relacionamento interpessoal e exercitando a cooperação;
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como a solidariedade, o respeito à vida humana, a convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento;
- Estimular a investigação científico-tecnológica por meio de iniciação científica;
- Reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional.
- Conhecer as teorias de gestão e planejamento ambiental e tecnologia ambiental.
- Desenvolver projetos dentro dos quatro eixos do saneamento: água, efluentes, resíduos sólidos e drenagem urbana;
- Dotar o aluno de visão sistêmica, a fim de torná-lo um profissional capacitado para solucionar problemas relacionados à Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Instigar o aprendizado dos procedimentos e das técnicas e o manuseio apropriado dos recursos tecnológicos aplicados na prática profissional;
- Capacitar o aluno para a proposição de soluções para problemas ambientais do cotidiano, visando melhorar a qualidade sanitária e ambiental do meio e proporcionar o bem-estar da população;
- Desenvolver estudos de caracterização e diagnóstico voltados para o controle de poluição e saneamento ambiental;
- Elaborar estudos de impactos ambientais, para a proposição, implementação e monitoramento de medidas ou ações mitigadoras;
- Aplicar tecnologias sustentáveis para soluções de problemas ambientais na gestão ambiental empresarial e urbana.

A concepção do curso de engenharia é conseqüentemente ajustando a partir do perfil do egresso, cujo desenvolvimento pauta-se em uma organização curricular elaborada para que se tenha competências e habilidades multidisciplinares, obtendo informações necessárias ao desenvolvimento de projetos na área ambiental e sanitária.

O Engenheiro Ambiental e Sanitarista formado pelo IFMG campus Governador Valadares poderá atuar em diferentes setores empresariais públicos e privados, órgãos públicos relacionados à administração pública e ao meio ambiente,

ensino, desenvolvimento e pesquisa, bem como atuar no terceiro setor da economia por meio de prestação de serviços em empresas de consultoria e/ou de forma autônoma. Será capaz de atuar de forma ética, equilibrando o crescimento econômico e social com o desenvolvimento sustentável nas mais diferentes áreas designadas.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 03/2021. No caso da CPA Local - campus Governador Valadares, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - campus Governador Valadares para o triênio 2021/2023.

Quadro 1. Composição da CPA Local, *campus* Governador Valadares, 2022

NOME	REPRESENTAÇÃO
Deyse de Brito Marthe Bertolino	Representante Docente (Titular)
Mariana Sarro Pereira de Oliveira	Representante Docente (Suplente)
Cláudio Gomes de Moraes	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Marco Aurélio Fernandes dos Reis Júnior	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Renato Henrique Alves da Silva	Representante Discente (Titular)
Waind Moura da Silva	Representante Discente (Suplente)
Ana Clara Almeida Chaves	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Talita Cardoso Gomes	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 154 de 25 de outubro de 2022 – IFMG - *Campus* Governador Valadares.

Os servidores Deyse de Brito Marthe Bertolino e Cláudio Gomes de Moraes foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, sendo eleitos pelos membros titulares e suplentes através de votação direta em reunião registrada em ata no dia 03 de agosto de 2021.

2 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

O Projeto de Avaliação do IFMG está estruturado em três dimensões, além de conter perguntas sobre o conhecimento de alguns documentos de funcionamento do curso, comentários, críticas e sugestões. As dimensões avaliadas podem ser verificadas no Quadro 2.

Quadro 2. Avaliação do curso Engenharia Ambiental e Sanitária do IFMG: dimensões

DIMENSÃO	DIMENSÃO
1	Organização didático-pedagógica
2	Corpo Docente
3	Infraestrutura

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local – IFMG/GV.

2.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação do curso de bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária do IFMG, *campus* Governador Valadares tem como principais objetivos:

- Descrever e caracterizar gestão, didática e pedagogia aplicada.
- Estabelecer estratégias de melhoria curricular.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.

- Prestar contas à sociedade.

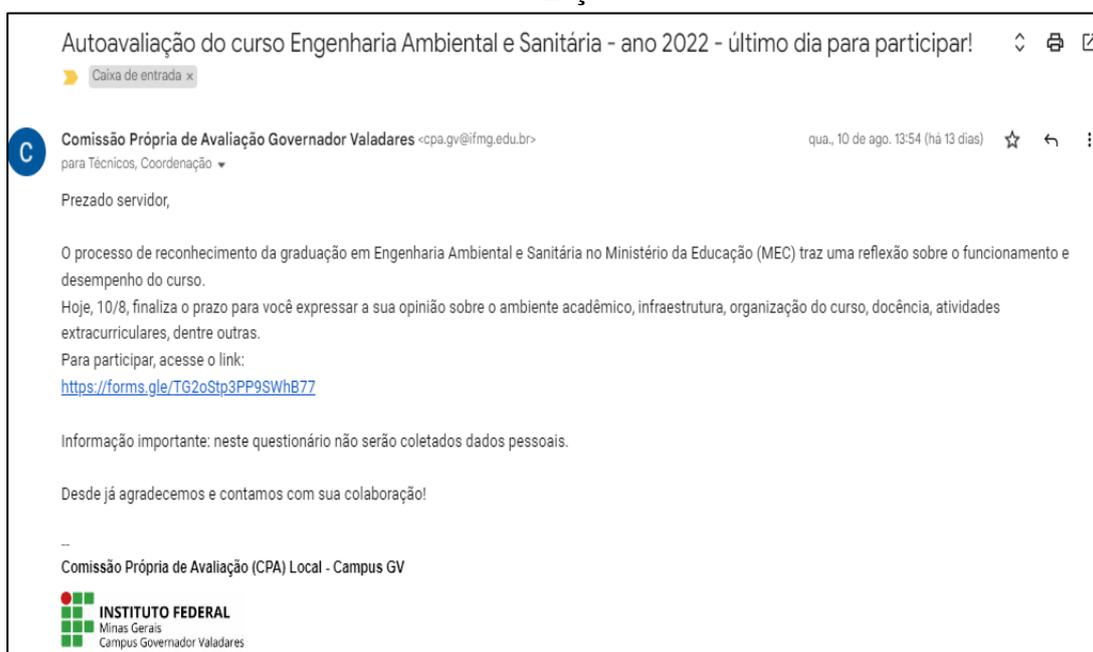
Em consonância com tais objetivos, a CPA Local busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do curso, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

2.2 MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ao longo dos meses de julho a setembro de 2022, a comissão realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da avaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- Envio de e-mails para todos os técnicos-administrativos, docentes e alunos envolvidos no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, com link para o questionário. Na Figura 1 está ilustrado um dos e-mails enviados;

Figura 1. E-mail enviado aos docentes e servidores para convidá-los a participar da avaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local – IFMG/GV.

- Divulgação de notícias no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação, como visto na Figura 2.

Figura 2. Notícia publicada no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação

VOCE ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > CPA CONVIDA ALUNOS E SERVIDORES PARA AVALIAREM O CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

NOTÍCIAS

INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais
Campus Governador Valadares

CPA convida alunos e servidores para avaliarem o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

Iniciativa decorre de avaliação do curso a ser realizada em breve pelo Ministério da Educação (MEC). Participação da comunidade acadêmica se dará por meio de formulário eletrônico disponível até 10 de agosto.

por Comunicação —
Publicado: 12/07/2022 11h27,
Última modificação: 11/08/2022 10h27

Tweetar Curtir 0

CURSOS

- Técnico
- Superior
- Pós-Graduação
- Participe da consulta de interesse por novos cursos

INGRESSO

- Concurso Público
- Copeves Local
- Exame de Seleção e Vestibular
- Sisu
- Estágios

PESQUISA DE OPINIÃO

Em virtude do processo de reconhecimento do curso superior de Engenharia Ambiental e Sanitária do IFMG - Campus Governador Valadares que ocorrerá em breve pelo Ministério da Educação (MEC), a Comissão Própria de Avaliação (CPA/Local) promove uma consulta para levantar a opinião dos alunos e servidores envolvidos no curso. A pesquisa busca avaliar o ambiente acadêmico, infraestrutura, organização do curso, docência, atividades extracurriculares, dentre outros tópicos.

A participação da comunidade acadêmica se dará por meio de formulário eletrônico disponível até 10 de agosto. O formulário é bem intuitivo, simples e rápido para ser respondido. As informações são confidenciais e não haverá qualquer identificação do respondente.

[Acesse o formulário e dê sua contribuição](#)

A CPA Local já encaminhou o formulário da pesquisa por e-mail. Para reforçar a mobilização e tirar dúvidas, visitará todas as turmas do curso de EAS nesta quarta-feira, dia 13 de julho.

registrado em: pesquisa de opinião curso Engenharia Ambiental Sanitária ifmg campus governador valadares

Fonte: <https://www2.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/cpa-convida-alunos-e-servidores-para-avaliarem-o-curso-de-engenharia-ambiental-e-sanitaria>

- Confecção de imagens e vídeos rápidos em parceria com o setor de comunicação do *campus* de Governador Valadares e publicação das artes nas redes sociais (*Facebook, Instagram e Twitter*), como ilustrado na Figura 3.

Figura 3. Postagem no formato de imagem publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação



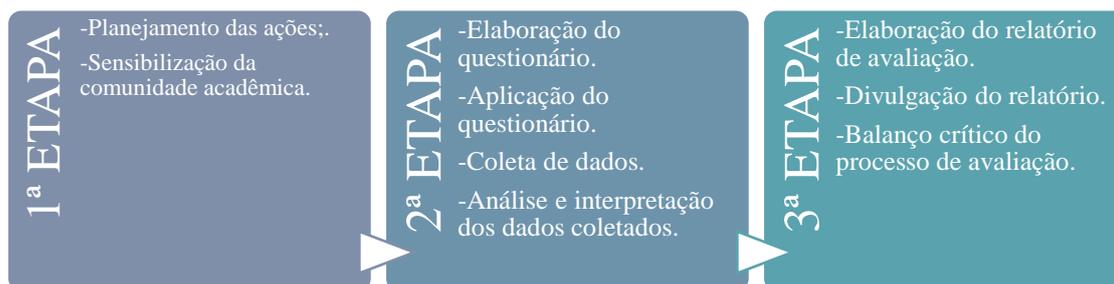
Fonte: IFMG/GV: <https://www.instagram.com/p/Cf9N6CXDnfv/>

2.3 METODOLOGIA

A CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A avaliação do curso em bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas:

Figura 4. Etapas da avaliação do curso



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local – IFMG/GV.

2.3.1 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo *Likert*

(<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>), sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

Para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi utilizada a ferramenta “Google *Forms*”, ela permite a criação de formulários on-line para todo usuário que possui uma conta Google e ainda permite o acesso em diversas plataformas, inclusive, por meio do celular, sem exigir a identificação dos participantes. Além disso ela disponibiliza os dados coletados em uma tabela com gráficos para cada pergunta, ficando disponível através de outra ferramenta “Google *Sheets*” que é uma ferramenta que oferece suporte para a criação de formulários personalizados de forma simples, sem exigir a identificação dos participantes (<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>). Além de auxiliar no desenvolvimento do formulário, a ferramenta do Google disponibiliza a apresentação dos dados em uma tabela, bem como dispostos em gráficos. As respostas de uma pesquisa são armazenadas em planilhas (Google *Sheets*) e podem ser visualizadas em gráficos ou mesmo de forma bruta na planilha.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA local, mediante a formação de grupo de trabalho. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que:

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...]
- c) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
- h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
- j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
- l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert (<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>), de 6 (seis) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 1 (uma) alternativa de ponto neutro (não sei avaliar), conforme segue:

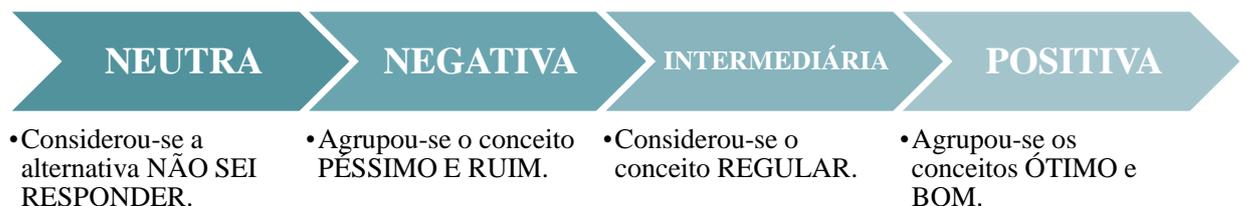
Figura 5. Escala de Registro das Respostas da Avaliação

0 - NÃO SEI RESPONDER
• Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.
1 - PÉSSIMO
• Situação que exige ações corretivas urgentes.
2 - RUIM
• Situação que exige atenção e ações corretivas.
3 - REGULAR
• Situação mediana que merece acompanhamento.
4 - BOM
• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.
5 - ÓTIMO
• Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local IFMG/GV.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

Figura 6. Categorias de resultados da avaliação



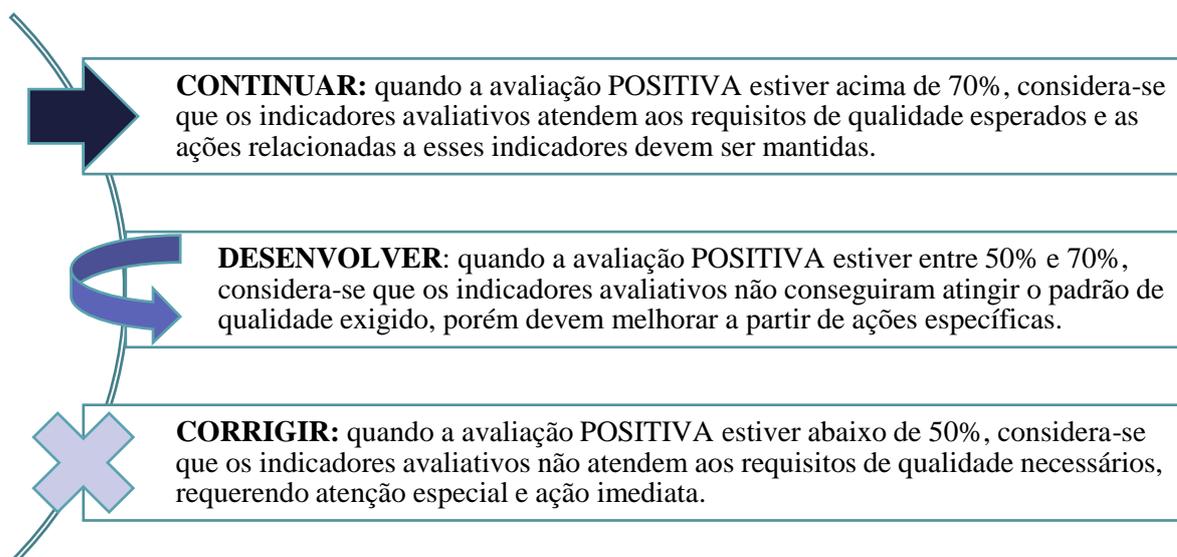
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local IFMG/GV.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

Figura 7. Escala indicativa de ação



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

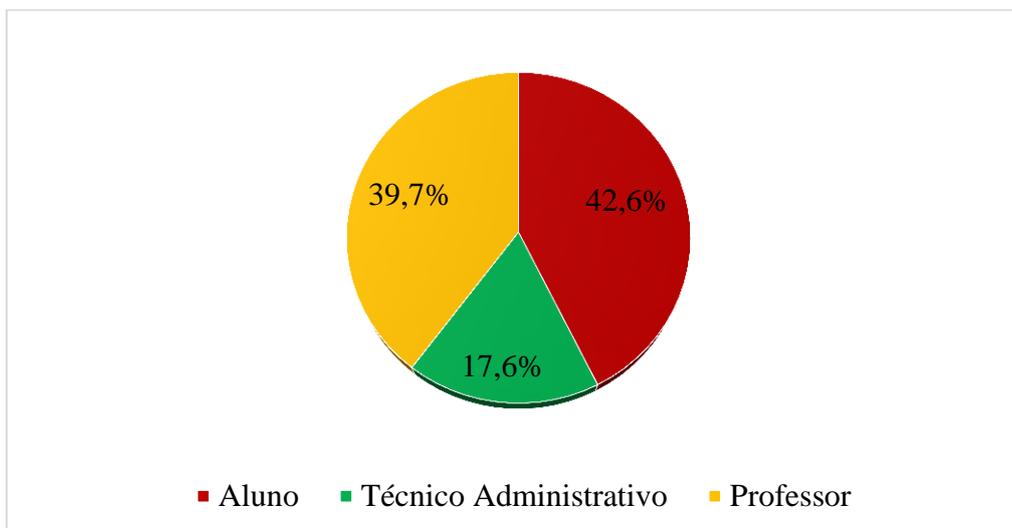
Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Ao final, a CPA Local do *campus* de Governador Valadares apresentará o relatório de avaliação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária aos servidores e alunos do campus, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem no site e nas redes sociais do *campi*.

3 ANÁLISE DOS DADOS

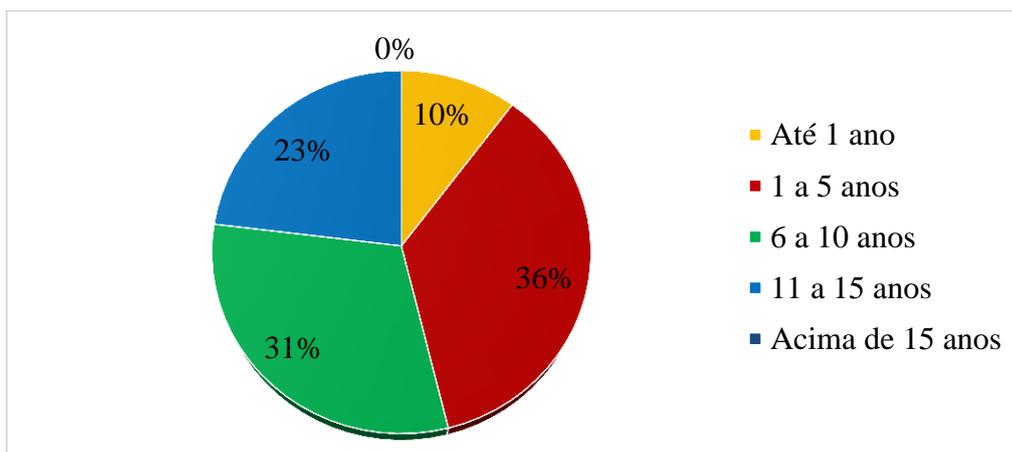
3.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Os questionários aplicados aos técnicos administrativos, professores e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária no ano de 2022 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 68 respondentes, representando 36,36% do total de respondentes. Constituem como respondentes servidores técnico-administrativos (12), servidores docentes (27) e alunos (29) conforme expresso no Gráfico 1.

Gráfico 1. Público respondente

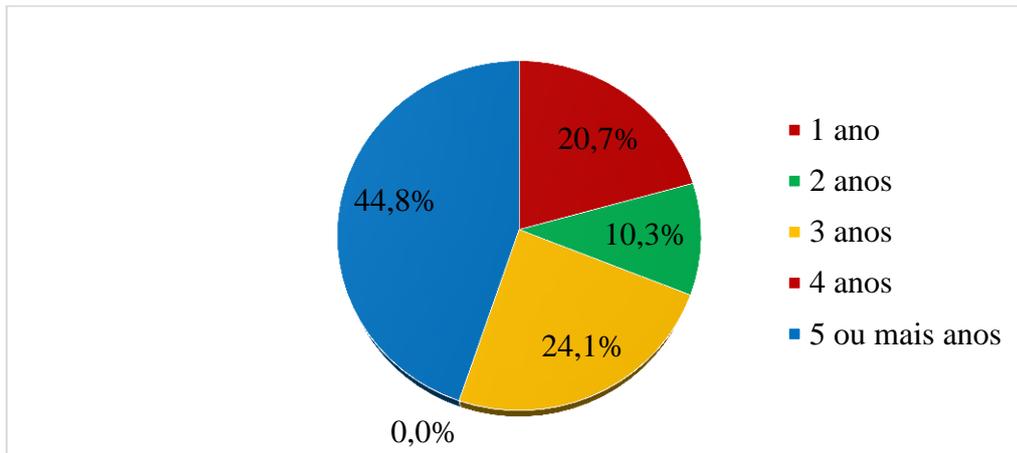
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da ferramenta “Google Forms” 2022.

O tempo de serviço de 1 a 5 anos foi predominante, dentre os servidores respondentes, conforme ilustrado no gráfico 2. O que demonstra ser um campus jovem e em expansão.

Gráfico 2. Tempo de serviço de estudo dos servidores

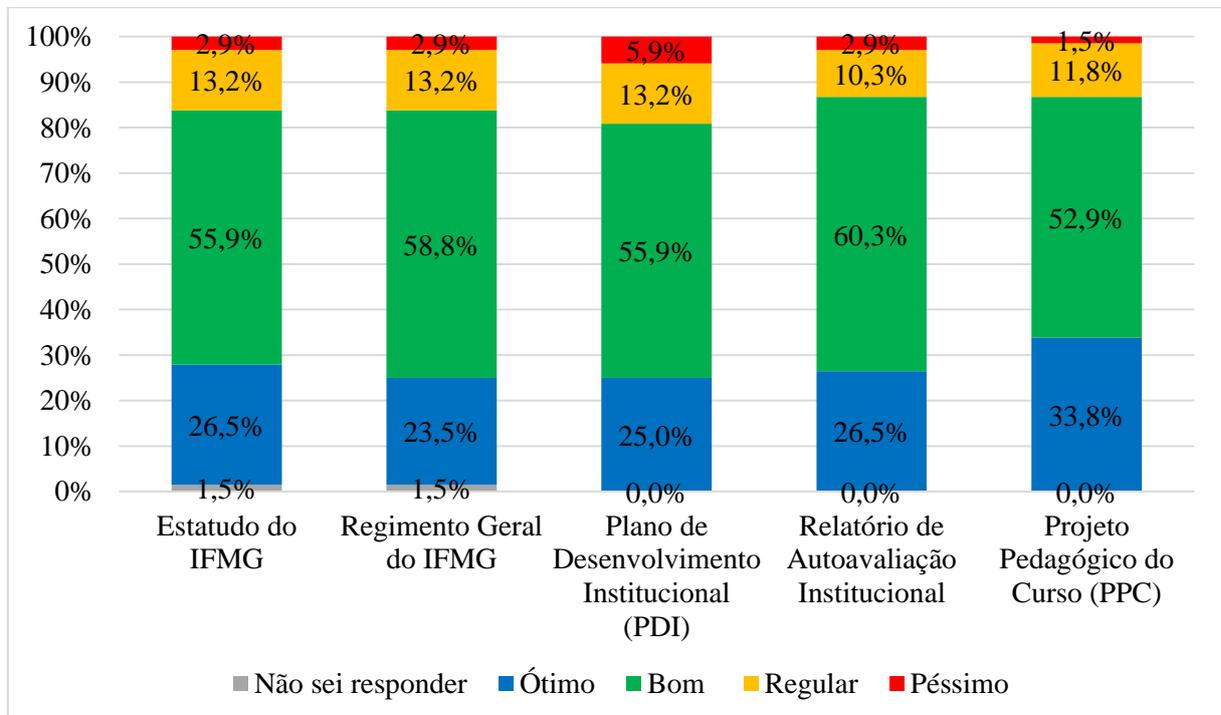
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da ferramenta “Google Forms” 2022.

Dentre os estudantes, o tempo de estudo no IFMG/GV foi predominante de até 5 anos ou mais no gráfico 3. O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária tem a duração média de 5 anos. Este resultado demonstra, assim, que a maioria dos participantes da avaliação estão no último ano do curso ou são egressos dos cursos técnicos oferecidos na instituição.

Gráfico 3. Tempo de estudo de estudo dos estudantes

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da ferramenta “Google Forms” 2022.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG a citar: estatuto, regimento geral, plano de desenvolvimento institucional, relatório de avaliação institucional e projeto pedagógico do curso, houve uma avaliação positiva, uma vez que em média os respondentes consideram ter um conhecimento bom ou ótimo sobre os documentos listados na pergunta, conforme exposto no gráfico 4.

Gráfico 4. Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma Google Forms 2022.

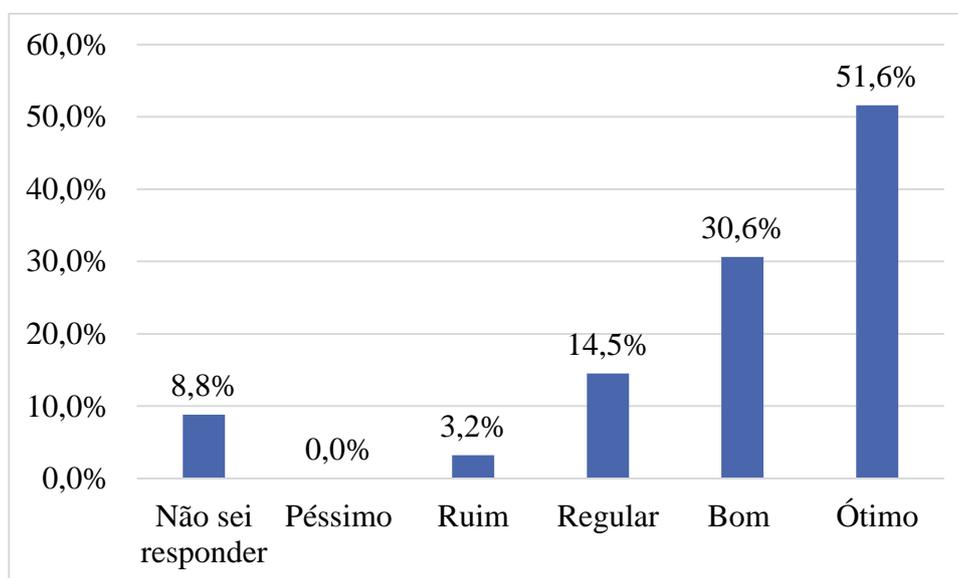
3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO

3.2.1 DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A dimensão 1 – “Organização didático pedagógica” foi respondida por docentes, discentes e técnicos administrativos do IFMG - campus Governador Valadares.

Sobre a contribuição das disciplinas do curso para a sua formação, como cidadão e profissional, desenvolvendo ética, reflexão, argumentação e pensamento crítico para o exercício profissional e resolução de problemas da sociedade, com conteúdo recentes e inovadores, os resultados obtidos estão ilustrados no Gráfico 5.

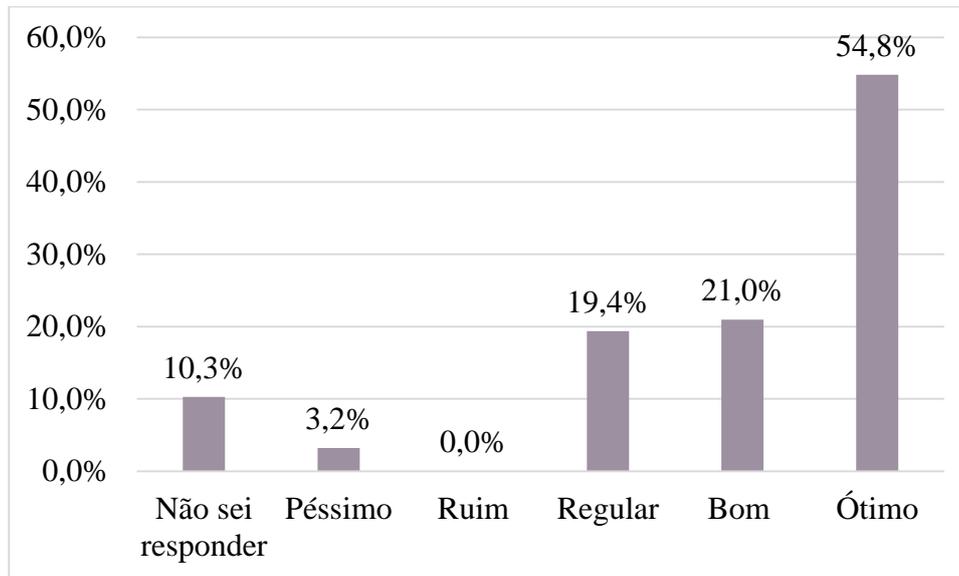
Gráfico 5. Contribuição das disciplinas do curso



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

No acumulado de notas, a maioria dos participantes consideraram que as disciplinas do curso contribuem positivamente. Os que as consideram “bom” e “ótima” somam 82,2%, sendo somente 14,5% as consideraram como “regular” e 3,2% como “ruim”. Não houveram participantes que as consideraram como “péssimo” e 8,8% não souberam avaliar.

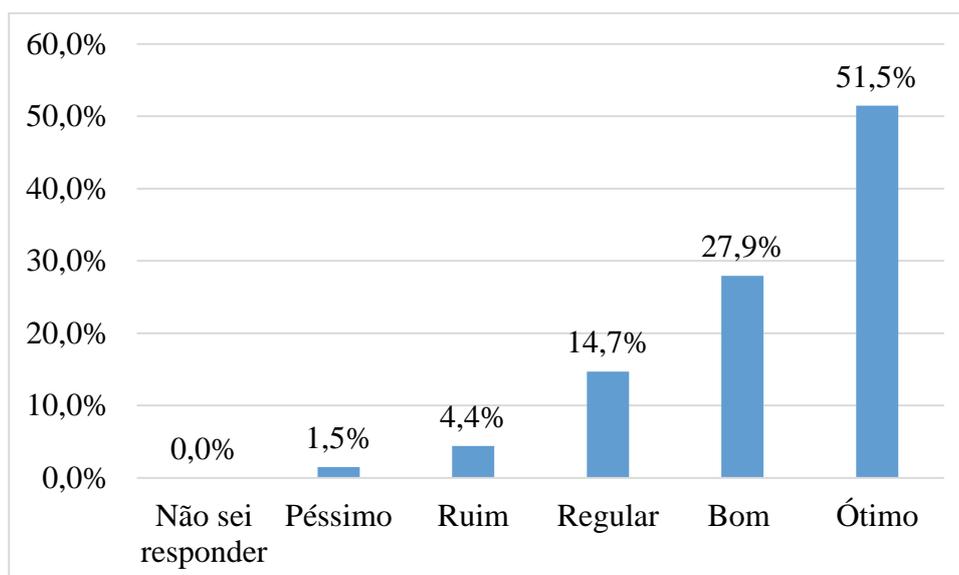
Gráfico 6. Atividades acadêmica dentro e fora de sala de aula relacionada à reflexão, convivência e respeito à diversidade



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Atividades acadêmica dentro e fora de sala de aula relacionada à reflexão, convivência e respeito à diversidade, há uma boa satisfação da grande maioria em relação aos cursos presentes no campus. Dos respondentes, 54,8 e 21%, consideraram “ótimo” e “bom”, respectivamente. Os resultados estão ilustrados no Gráfico 6. Apesar de ser um valor alto, 10,3% das pessoas não souberam responder.

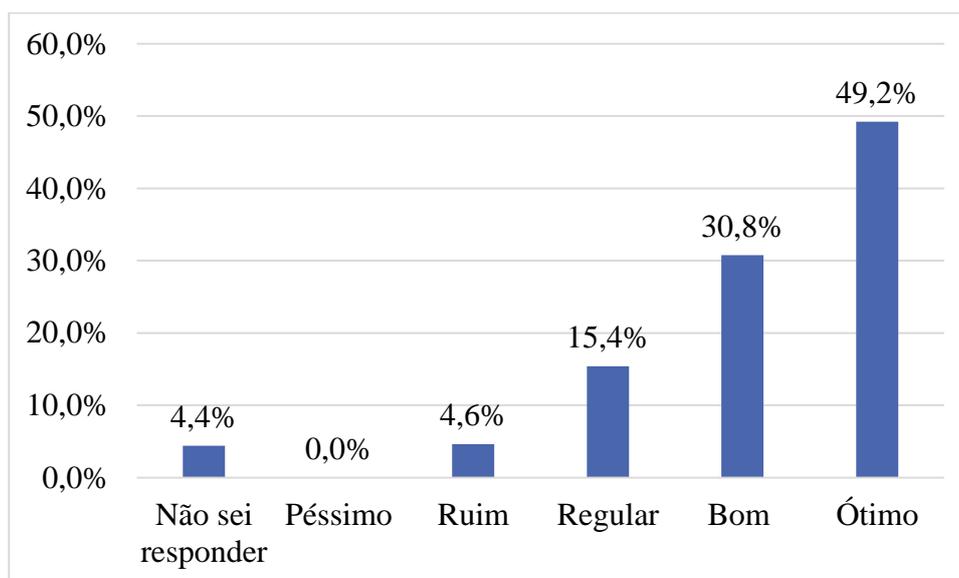
Gráfico 7. Oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão e iniciação científica, intercâmbios e/ou estágios dentro ou fora do país, eventos internos e/ou externos à instituição.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

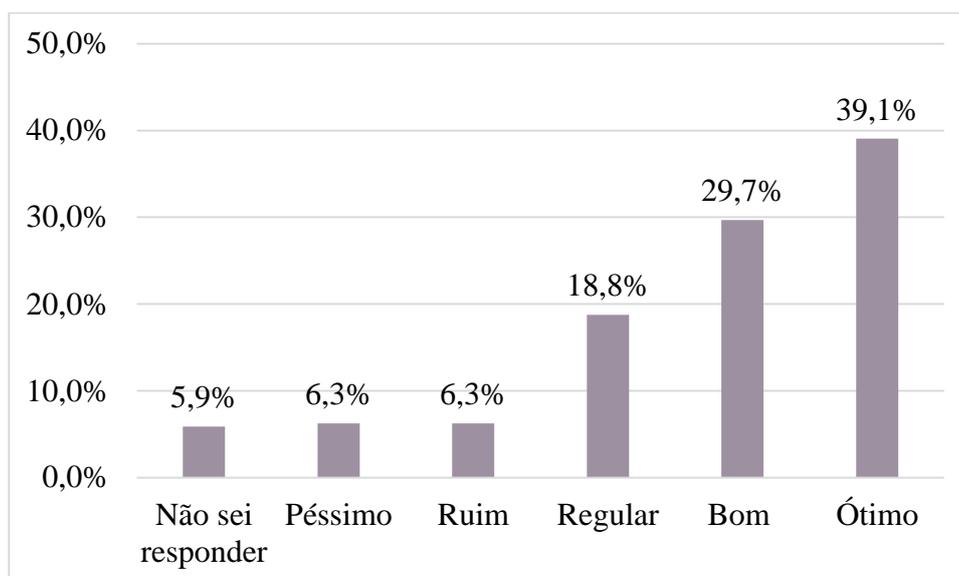
Em relação às oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão e iniciação científica, intercâmbios e/ou estágios dentro ou fora do país, eventos internos e/ou externos à instituição, resultados colocados no Gráfico 7, pode-se considerar que a avaliação foi positiva, uma vez que o somatório de “ótimo” e “bom” foi 79,4% dos participantes.

Gráfico 8. Objetivos do curso estão alinhados com a estrutura curricular, bem como com o perfil de formação



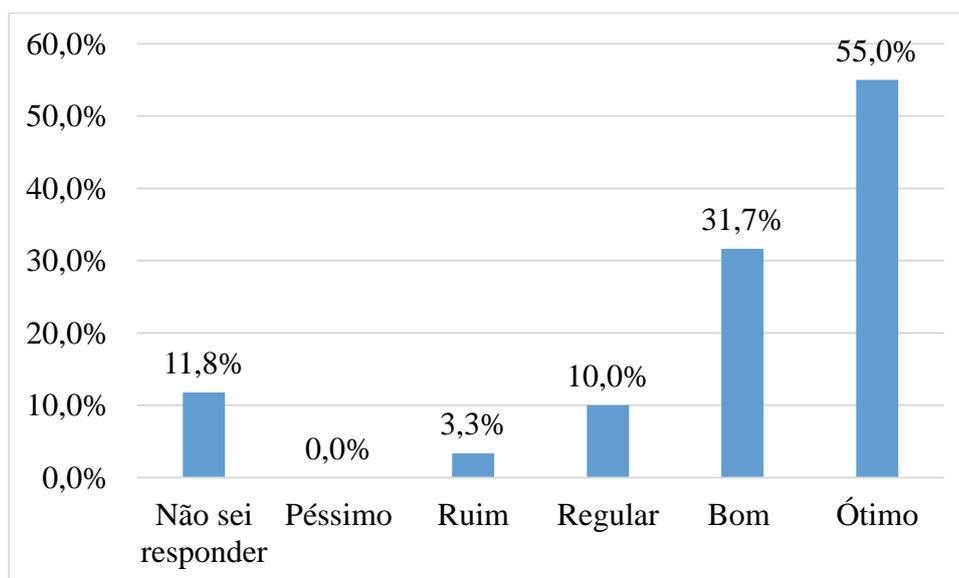
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Sobre a relação entre o alinhamento dos objetivos do curso com a estrutura curricular e perfil de formação, o curso recebeu uma avaliação bastante satisfatória, como mostrados pelos dados do Gráfico 8. A soma das notas “bom” e “ótimo” variou de 30,8 a 49,2%, respectivamente.

Gráfico 9. Metodologias de ensino

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

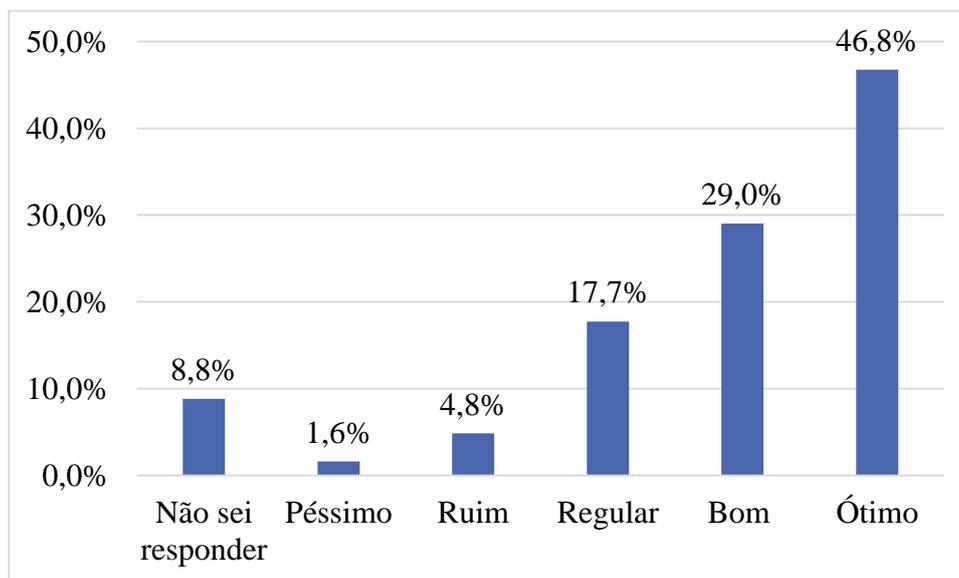
Considerando se as metodologias de ensino utilizadas no curso estimulam uma relação teoria-prática, contribuindo para a formação profissional, além de estimular aprendizagens inovadoras dentro e fora da sala de aula, encontrou-se uma soma de 68,8% de avaliação positiva (ótimo ou bom), mas que precisa ser desenvolvida para oferecer melhor aprendizagem, conforme visto no Gráfico 9.

Gráfico 10. Estágio curricular

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

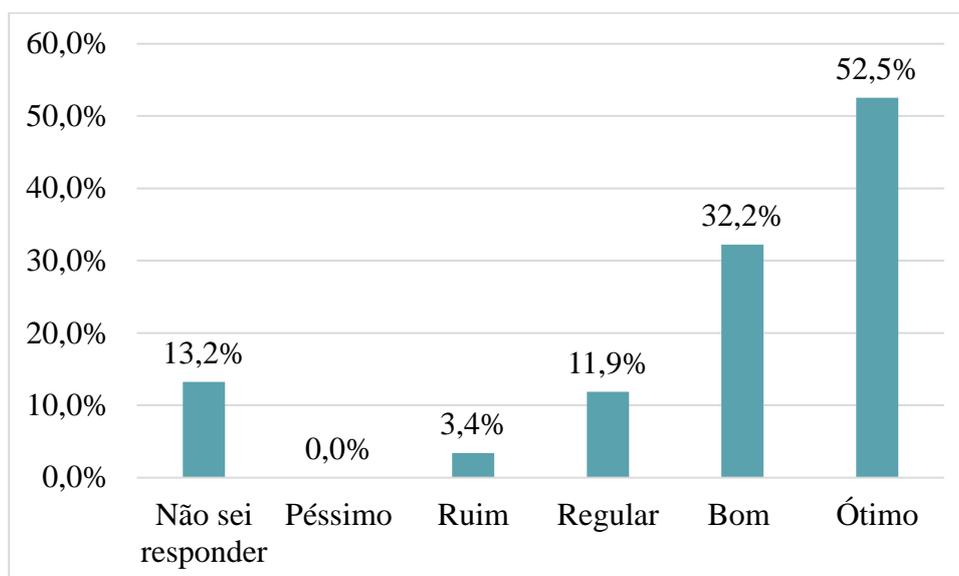
O posicionamento sobre a implementação do estágio curricular supervisionado no curso e se contempla carga horária adequada, orientação e supervisão das atividades e interlocução da instituição e o ambiente de estágio, ilustrado no Gráfico 10, foi avaliada como “bom” e “ótimo” por 31,7% e 55% dos participantes. Apesar de ser um valor alto, cuja soma das porcentagens chega a 86,7% de avaliação positiva, ela teve também 11,8% que não souberam avaliar, assim é necessário realizar maior divulgação de ações de estágios com objetivo de melhorar as informações aos usuários sobre este quesito.

Gráfico 11. Atividades complementares



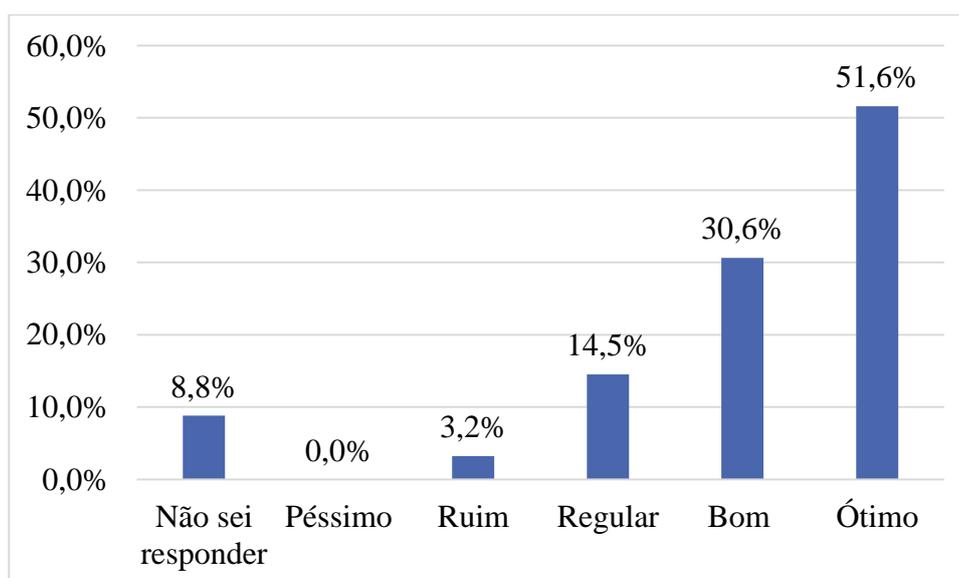
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Quanto às atividades complementares foi questionado sobre a regulamentação no curso em relação à carga horária, à diversidade e formas de aproveitamento, ilustrado no Gráfico 11. A maioria dos participantes, 75,8%, responderam como “bom” e “ótimo”, demonstrando uma resposta positiva nesse tópico.

Gráfico 12. Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

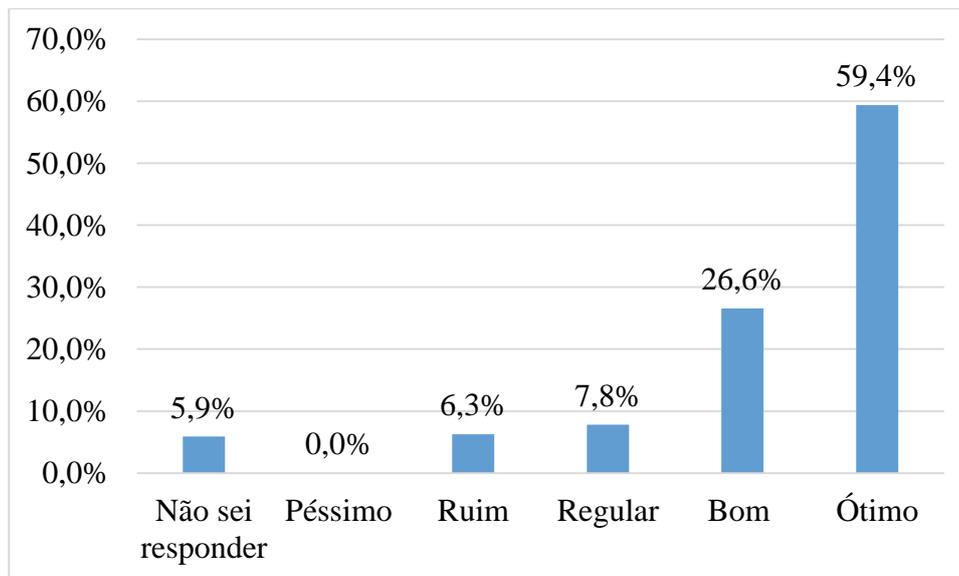
O semelhante aconteceu ao questionar sobre o trabalho de conclusão de curso, se ele está institucionalizado, se são considerados carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação e se há uma divulgação de um manual de apoio à produção textual. Do gráfico 12, notou-se que a maioria dos participantes, 84,7%, responderam como “bom” e “ótimo”, demonstrando uma resposta positiva nesse tópico, entretanto é uma ação que teve um índice considerável de participantes que não souberam responder, chegando a 13,2%, necessitando, portanto, de uma maior divulgação.

Gráfico 13. Políticas de apoio ao aluno

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

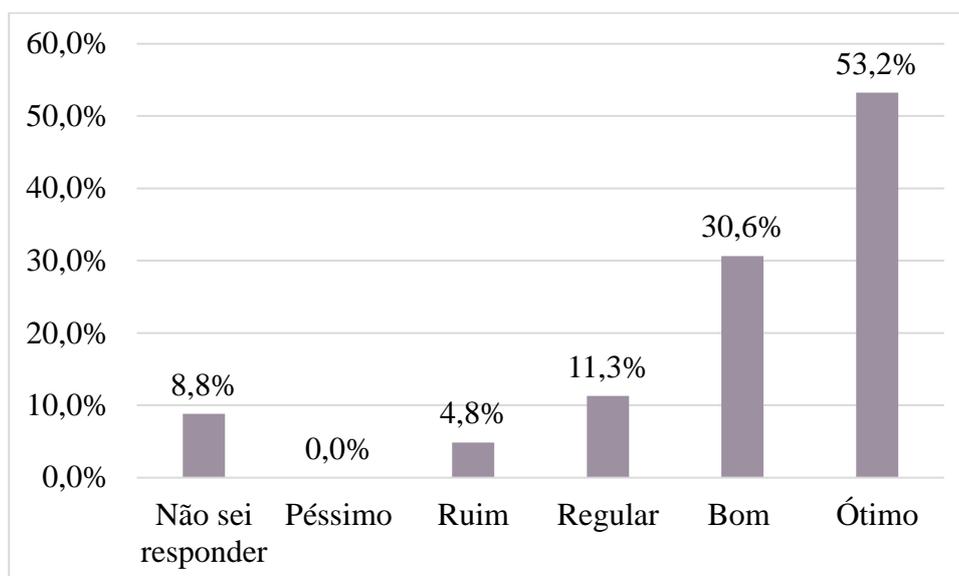
A respeito das políticas de apoio ao aluno como: acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento, acompanhamento de estágio, estão implementadas no curso, os participantes também as consideram como boas e ótimas, uma vez que essas respostas foram dadas por 30,6% e 51,6%, respectivamente. Todas as porcentagens de respostas obtidas podem ser vistas no Gráfico 13.

Gráfico 14. Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Questionados sobre o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) pelos professores, os resultados (Gráfico 14) demonstram que a maioria dos participantes consideram com ótima, 86%. Somados com os que como bom, demonstra que as TICs vem sendo uma ferramenta importante em sala de aula.

Gráfico 15. Avaliações da aprendizagem

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

A compatibilidade das avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores, foi considerada como positiva par a maioria das participantes (Gráfico 15), sendo o total de 83,8% a avaliaram com “bom” e “ótima”.

3.2.1.1 ANÁLISE GERAL DA DIMENSÃO 1

No acumulado de notas da dimensão 1, especificamente, não houveram notas ruins com relação à política didático-pedagógico no ensino do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do IFMG campus GV e poucos não souberam avaliar. Percebeu-se que essas porcentagens são muito baixas. A maioria das notas nesse quesito foi “bom” e “ótimo”.

Nesse contexto, identificou-se o mérito da mobilização institucional para viabilizar a oferta de um curso que, além de oferecer disciplinas que contribuem para a formação acadêmica, também há a atividades acadêmicas relacionadas ao convívio, à pesquisa, extensão, estágios, uma vez que todas os itens avaliados foram positivos.

Com relação à contribuição das disciplinas do curso, oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão e iniciação científica, intercâmbios e/ou estágios, objetivos do curso estão alinhados com a estrutura curricular, bem como com o perfil de formação trabalho de conclusão de curso, políticas de apoio ao aluno e uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino com vistas à melhora da qualidade do ensino superior. Fato que vem ratificando a pertinência de uma reflexão sobre contribuições de ações de formação continuada no processo de reconhecimento de um lugar para o conhecimento

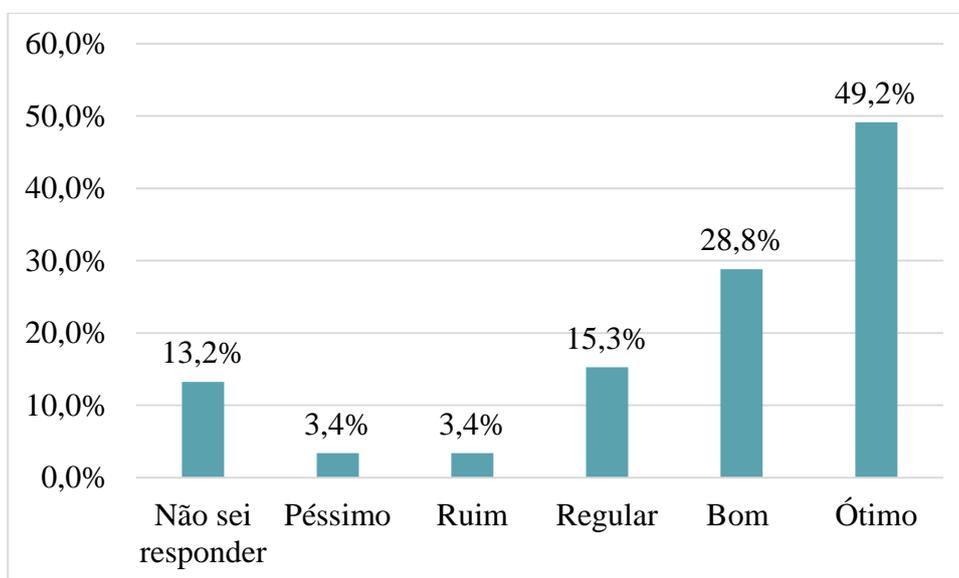
pedagógico-didático. Assim, sugere-se manter as estratégias utilizadas até o momento da avaliação.

No entanto, o estímulo de metodologias de ensino que correlacionam teoria e prática, além do uso de aprendizagens inovadoras dentro e fora de sala de aula, apesar de serem suficiente, porcentagem acima de 50%, não estão no nível de excelência, porcentagem acima de 70%. Assim, demonstra a necessidade de desenvolver ações para potencializar este quesito.

3.2.2 DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

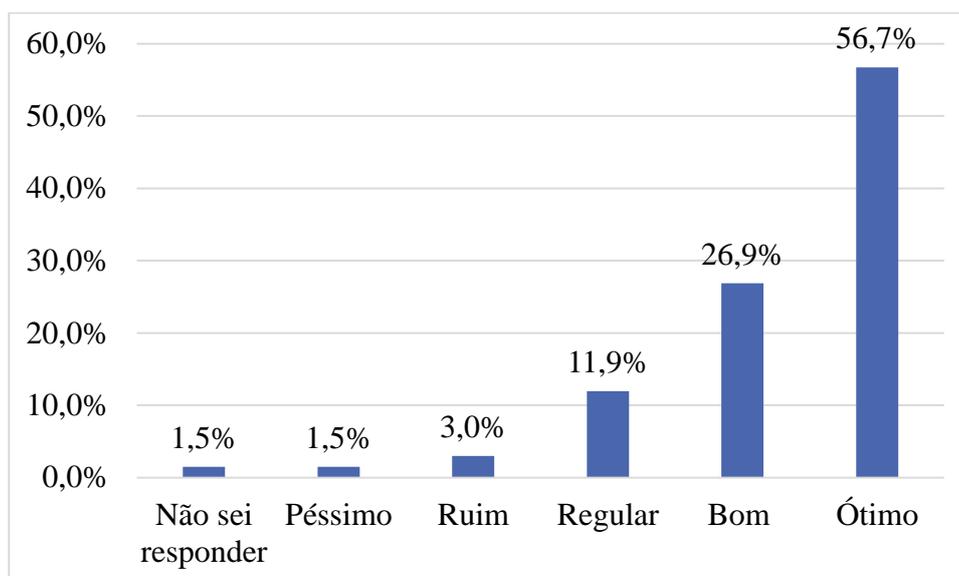
A dimensão 2 contempla assuntos envolvendo o corpo docente e foram respondidas por discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Gráfico 16. Núcleo Docente Estruturante (NDE)



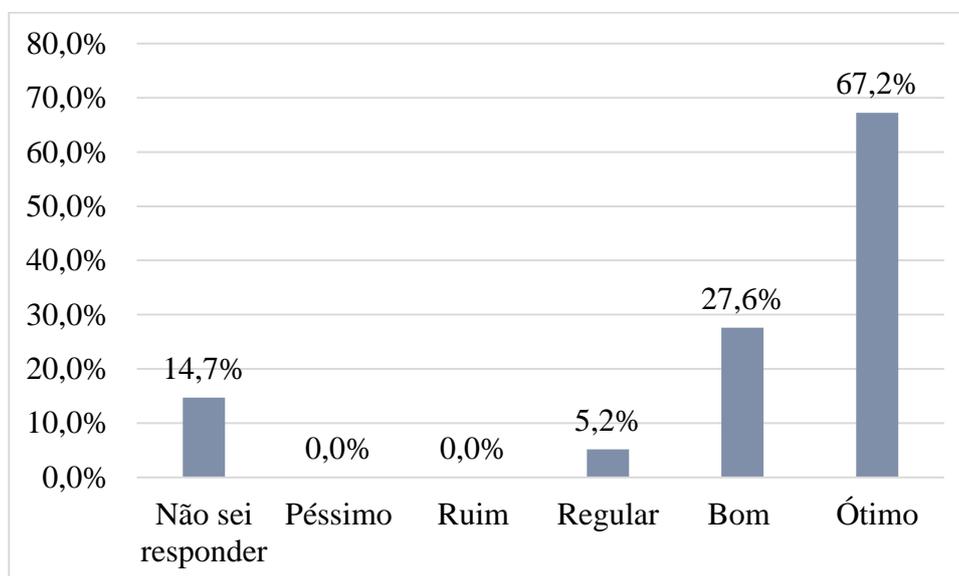
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

O Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE) atua no acompanhamento, consolidação, realiza estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso. É possível observar que nesse quesito a avaliação foi positiva, pois totalizou 78%, entretanto, é uma ação que teve valor relevante de 13,2% dos avaliadores que não souberam responder, necessitando desta forma de maior divulgação aos usuários das atividades desenvolvidas por este indicador.

Gráfico 17. Coordenação do curso e gestão

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Com relação ao quesito: Coordenação do curso e gestão, ela supera o padrão, tendo atingido 83,6% no somatório das avaliações ‘bom’ e ‘ótimo’, tendo atingido os requisitos de qualidade esperados, sendo indicado manter as ações relacionadas.

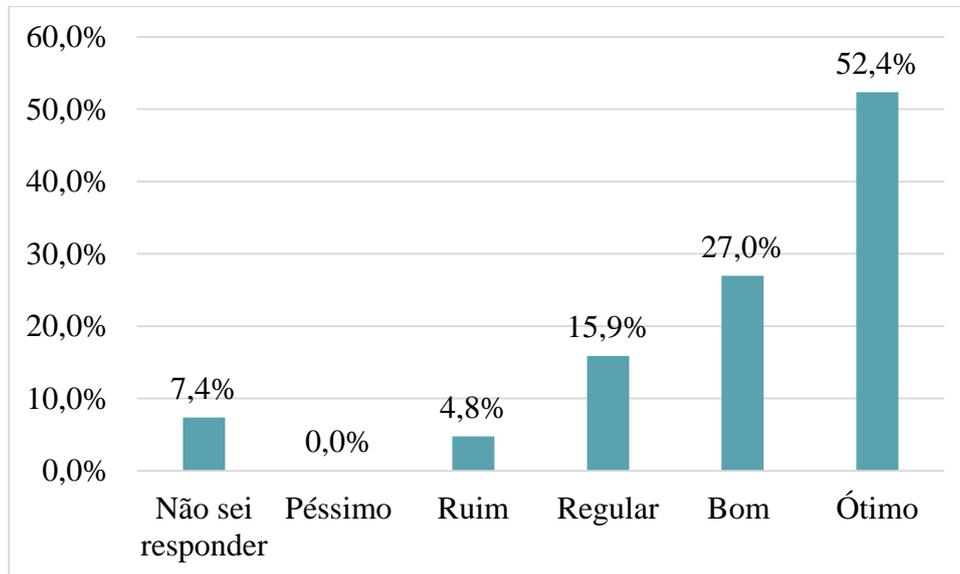
Gráfico 18. Coordenação do curso e orientação

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

O Coordenador do Curso atua na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A avaliação da coordenação do curso e orientação foi bem avaliada para aqueles que souberam avaliar, atingindo o patamar de 94,8% nos quesitos ‘bom’ e ‘ótimo’. Porém, é um item que possui alto

índice de pessoas que não souberam avaliá-lo (14,7%), necessário, portanto, maior publicidade de suas ações.

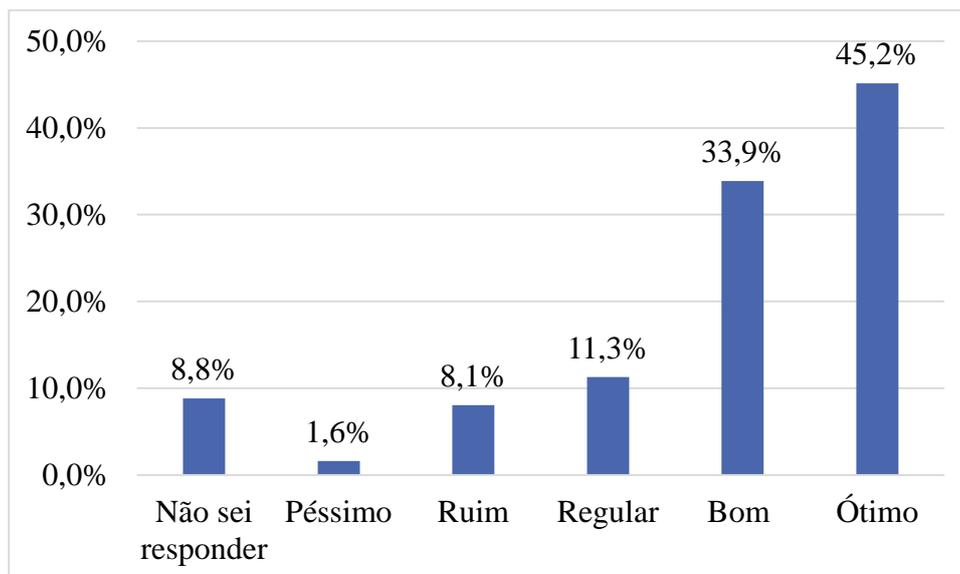
Gráfico 19. Professores e base de dados acadêmicos



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Os professores mantêm a base de dados acadêmicos atualizada, com disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas. Na avaliação superou o padrão, tendo atingido 79,4% nos quesitos ‘bom’ e ‘ótimo’, tendo sido considerado ruim por apenas 4,8% dos respondentes e regular por 15,9%.

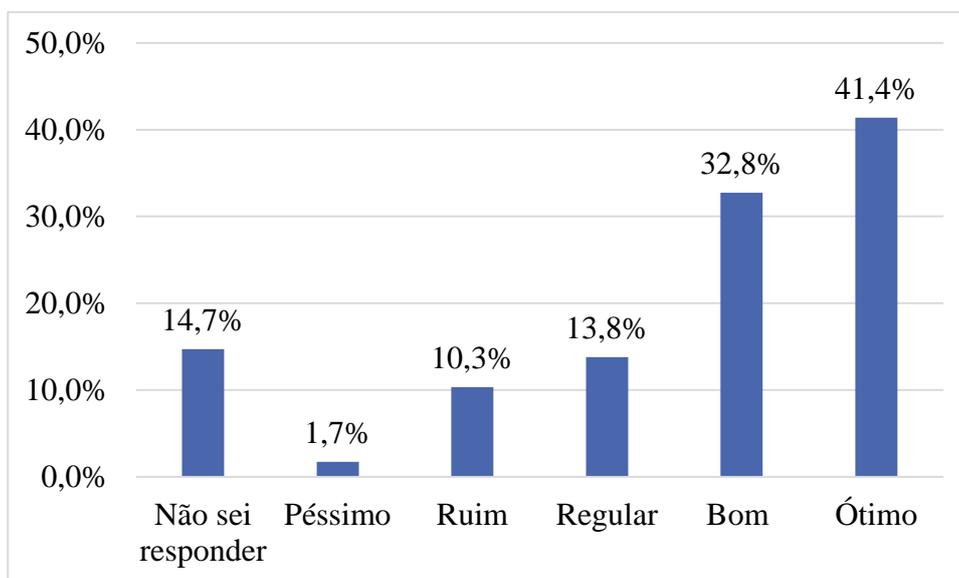
Gráfico 20. Professores e disponibilização de conteúdo



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

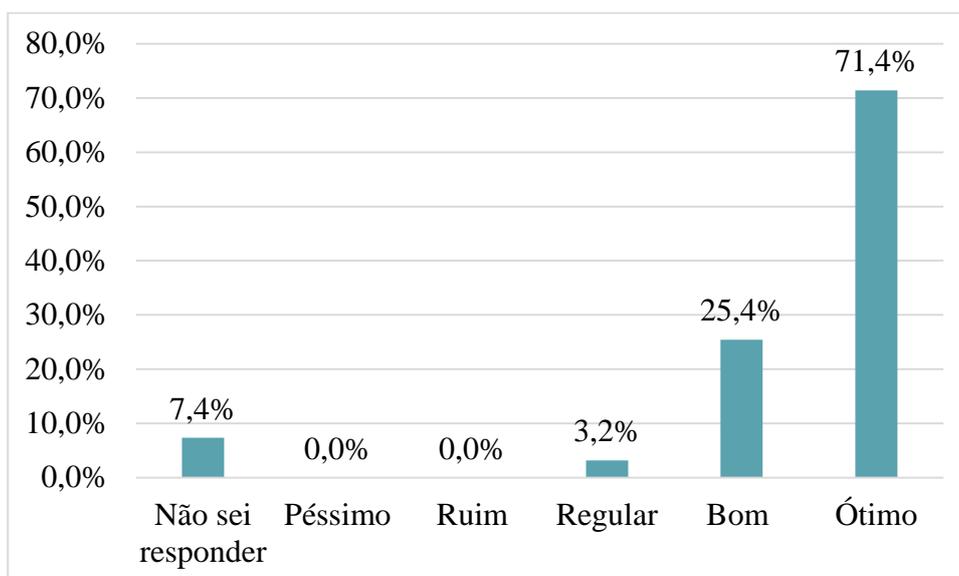
Os professores proporcionam o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil de formação do curso, incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Essas ações foram consideradas péssimas por apenas 1,6% dos respondentes, 19,4% consideraram ‘ruim’ e ‘regular’ e foi avaliado com 79,1% como ‘bom’ e ‘ótimo’, tendo atingido o padrão e espera-se com a continuação das ações e que sejam mantidos os indicadores.

Gráfico 21. Colegiado de curso e gestão



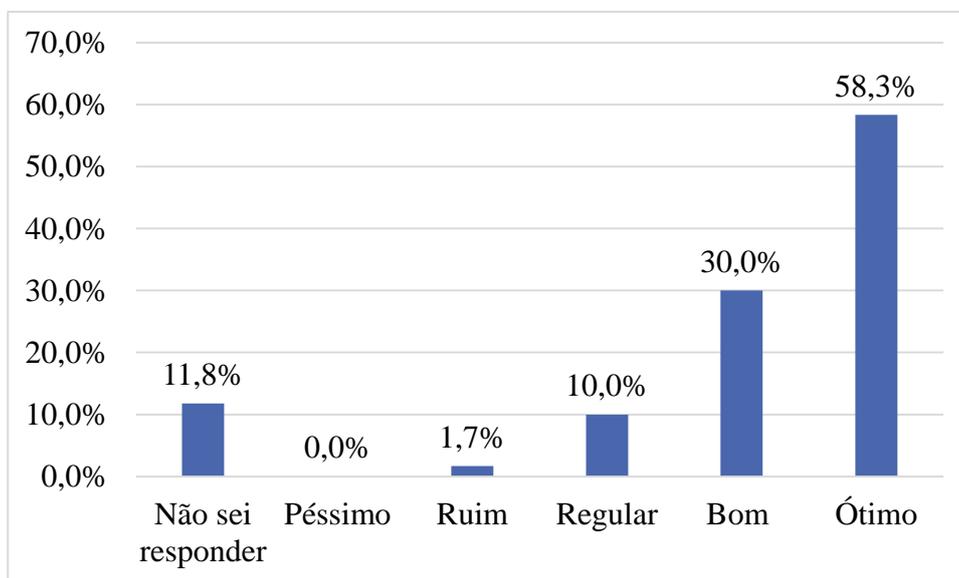
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

O Colegiado de curso realiza avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Apesar de ter valor significativo de pessoas que não souberam responder (14,7%), o item teve 74,2% de avaliado como ‘bom’ e ‘ótimo’, considerando-o satisfatório o seu funcionamento, no entanto, demanda maior publicidade para a comunidade.

Gráfico 22. Oportunidades para estudantes atuarem em órgãos colegiados

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados. Considerando todo o trabalho de divulgação para que a atuação dos estudantes, esse quesito atingiu 96,8%, ultrapassando o padrão de qualidade, sendo indicado que a instituição continue com as ações relacionadas.

Gráfico 23. Estudantes participam de avaliações periódicas do curso

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura). Tais participações foram avaliadas de como ‘bom’ e ‘ótimo’ por um percentual de 88,3% dos respondentes, indicando que as ações

adotadas e indicadores estão atendendo os requisitos de qualidade. Apenas 11,7% de avaliações ‘ruim’ e ‘regular’ e o restante foi de pessoas que não souberam responder.

3.2.2.1 ANÁLISE GERAL DA DIMENSÃO 2

Nesta dimensão foram levantadas um total de 8 indicadores, que teve como objetivo avaliar a atuação do núcleo docente estruturante, dos professores, da coordenação do curso, do colegiado, da instituição e da participação dos alunos.

Todos os indicadores analisados tiveram uma avaliação dentro do padrão esperado pela instituição, ou seja, totalizando mais de 70% na soma dos itens ‘bom’ e ‘ótimo’. Nessa avaliação positiva, a instituição deve manter as ações relacionadas a esses indicadores.

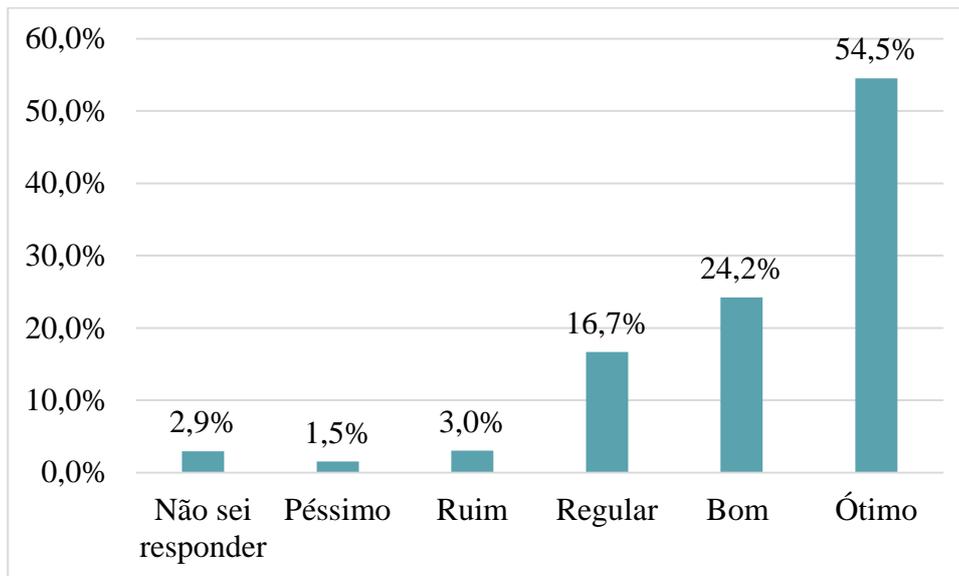
Entretanto, 4 indicadores apresentaram valores maiores que 10% dos participantes que não souberam responder. São itens que demandam maior transparência e publicidade das suas ações para maior integração e participação da comunidade em suas atuações. São eles:

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), 13,2% não souberam avaliar;
- Atuação da Coordenação de curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares, 14,7%;
- A realização pelo Colegiado de Curso de avaliação periódica de desempenho para implementação ou ajustes de práticas de gestão, 14,7%;
- Participação dos estudantes nas avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura), 11,8%.

De uma maneira geral a instituição mantém um padrão de qualidade uniforme nesta dimensão. Os resultados demonstraram que temos realizado um bom trabalho, porém será necessário desenvolver ações de divulgação e acesso à informação em alguns itens para que possamos ter maior alcance na comunidade acadêmica.

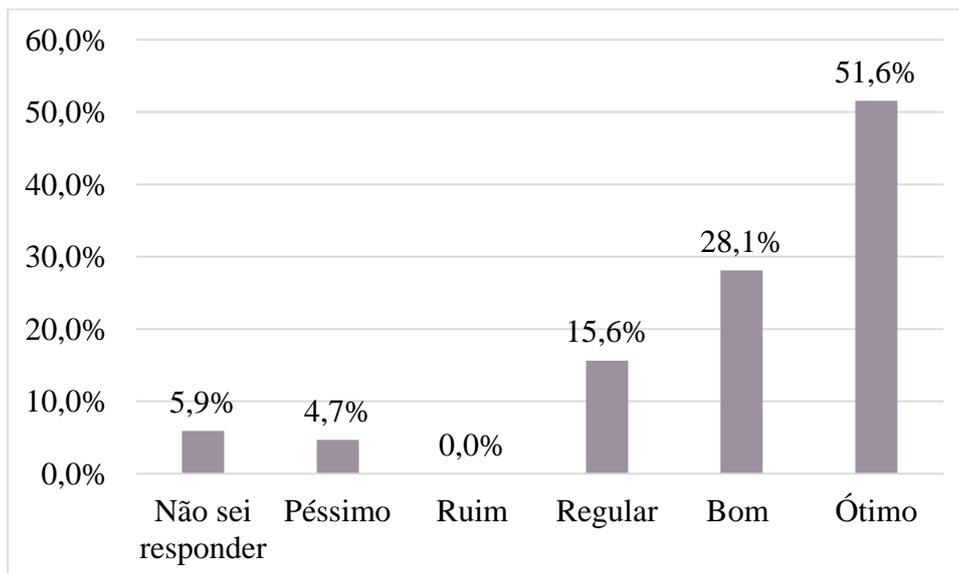
3.2.2 DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

A dimensão 3 contempla assuntos envolvendo a infraestrutura do campus.

Gráfico 24. Sala de aula

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

O gráfico 24 ilustra as respostas obtidas ao se perguntar sobre as salas de aula, se elas atendem às necessidades do curso, apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia. Percebeu-se que 24,2% e 54,5% dos participantes consideram a estrutura boa ou ótima, respectivamente, sendo um posicionamento positivo.

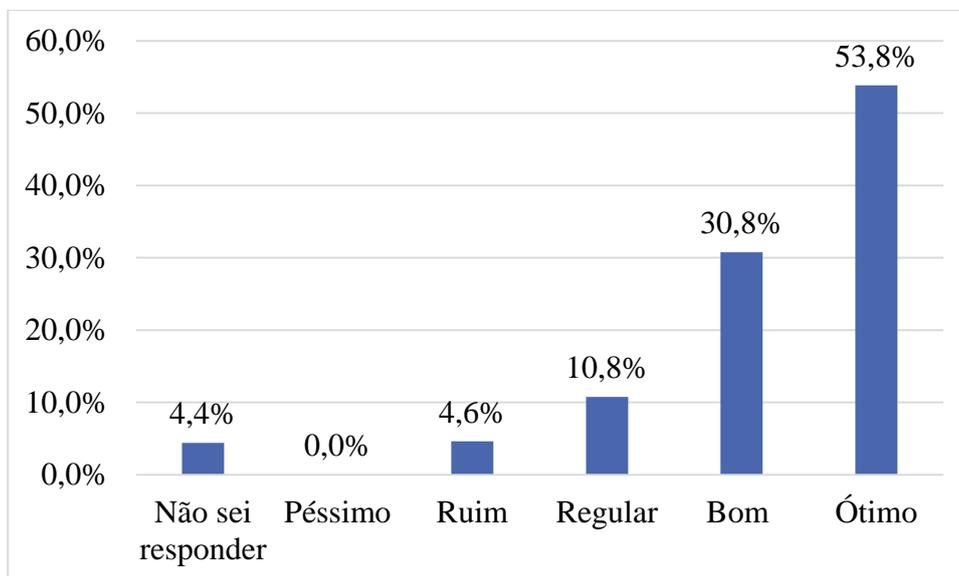
Gráfico 25. Laboratórios e equipamentos

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

O mesmo aconteceu ao se perguntar sobre os laboratórios e equipamentos destinados às aulas práticas atendem às necessidades do curso (Gráfico 25). O

posicionamento foi positivo, uma vez que 28,1% e 51,6% dos respondentes consideraram estes espaços como bons e ótimos, respectivamente.

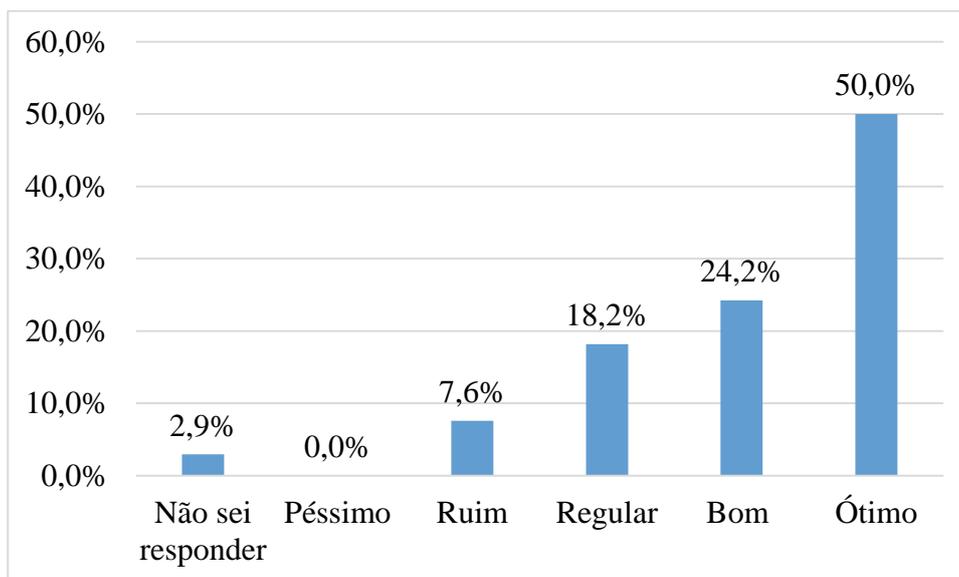
Gráfico 26. Acesso dos alunos aos equipamentos



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática (Gráfico 26), como: computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio, atendem às necessidades institucionais e do curso foi outro aspecto positivo: 30,8% e 53,8% do público participante consideraram bons e ótimos, respectivamente.

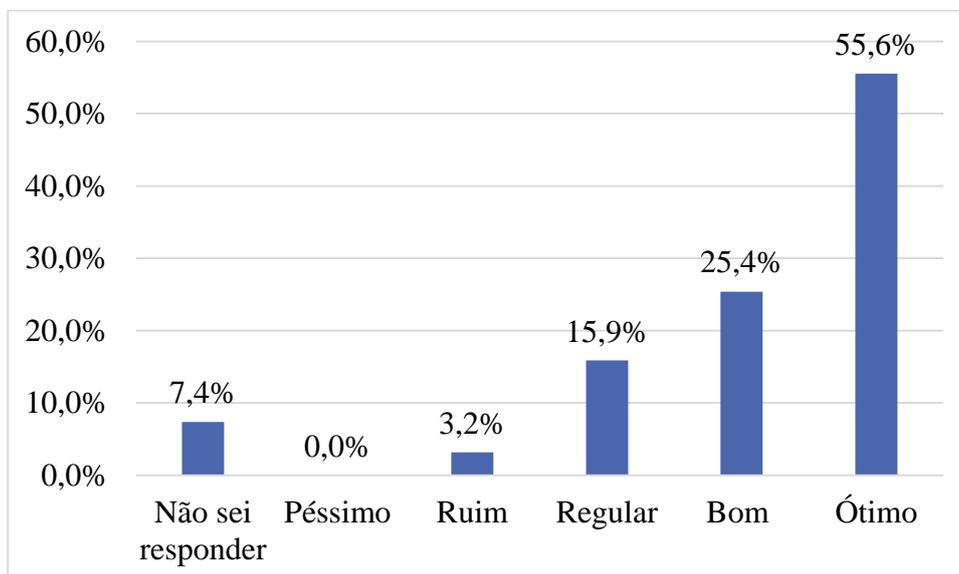
Gráfico 27. Disposição de funcionários para apoio



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Segundo os participantes do questionário, 74,2% julgaram que a instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico para atendimento, como ilustrado no Gráfico 27.

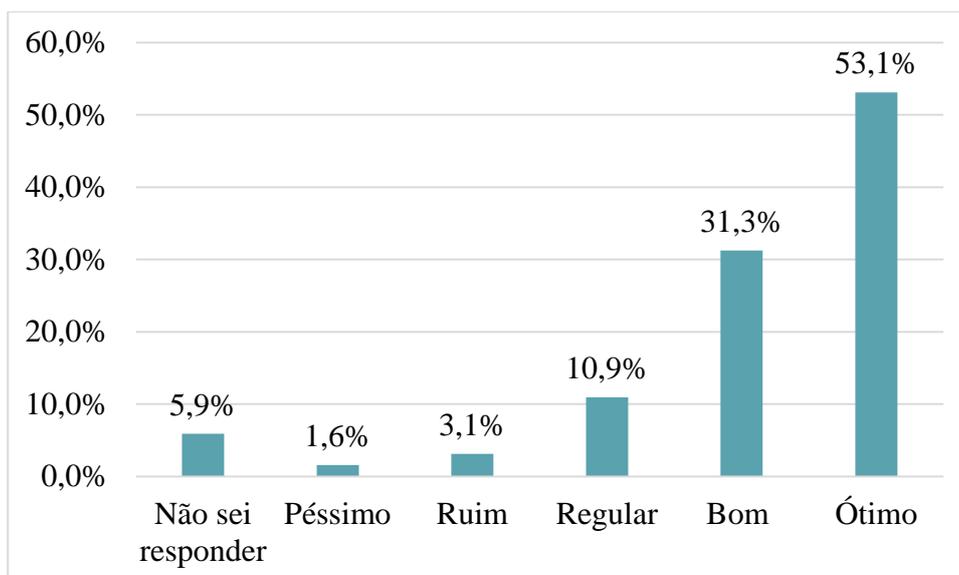
Gráfico 28. Referências bibliográficas indicadas



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Considerando se as referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino pelos professores contribuem para seus estudos e aprendizagens, o Gráfico 28 demonstra que a maioria considerou que sim, 25,4% como boa e 55,6% como ótima.

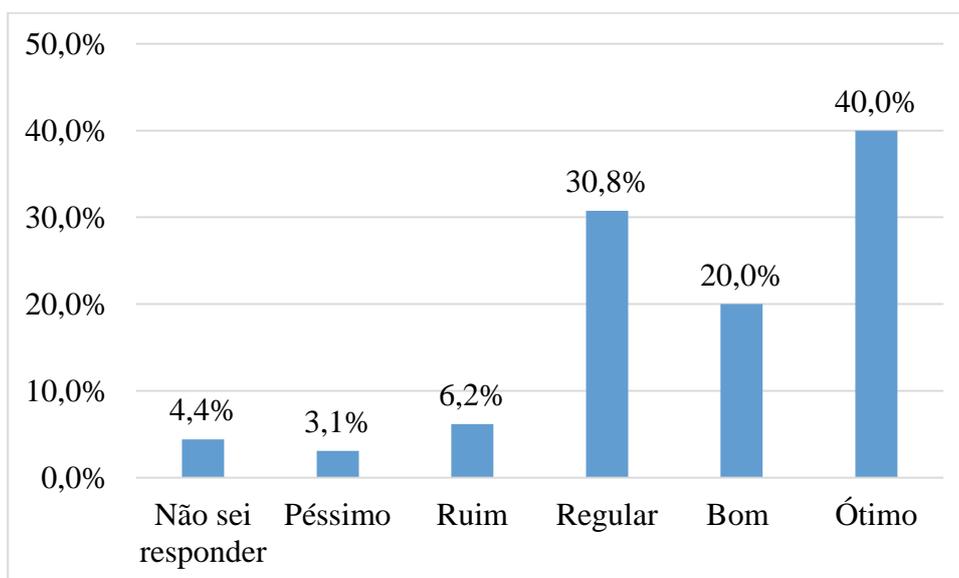
Gráfico 29. Biblioteca física



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

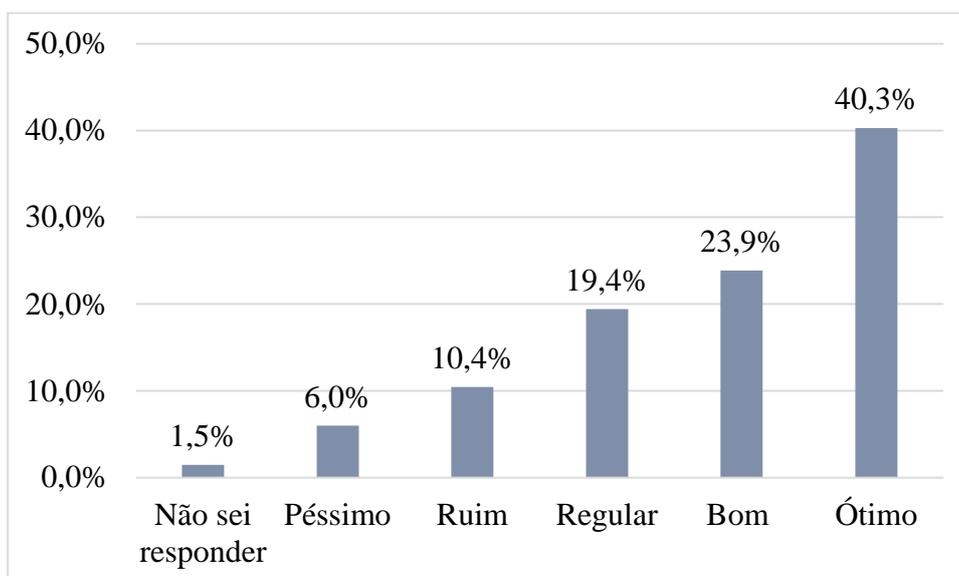
Ainda em relação às referências bibliográficas, os participantes foram questionados se biblioteca física da instituição dispõe das obras que os estudantes necessitam em quantidade suficiente, além de possuir uma biblioteca virtual ou oferecer acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, sendo 84,4% representam a soma das respostas daqueles que responderam “bom” e “ótimo”, conforme visto no Gráfico 29, demonstrando um excelente resultado.

Gráfico 30. Promoção de atividades de cultural lazer e interação social



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

No Gráfico 30 é possível acompanhar as respostas obtidas com relação à promoção de promove atividades de cultura, lazer e de interação social pela instituição. A maioria dos participantes consideram que as ações até então realizadas nesse sentido foram boas e ótimas (60%), porém é um índice baixo que necessita ser desenvolvido. Esse fato é confirmado pela porcentagem de participantes que julgam serem regulares ser muito próximo a avaliações que a consideram como boas.

Gráfico 31. Refeitório, cantina e banheiro

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Para os respondentes, a instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários, sendo que 23,5% responderam como que essa demanda é boa e 40,3% como ótima. É um aspecto positivo, mas que também deve ser desenvolvido. Vale destacar que, a porcentagem de participantes que respondeu “regular” foi 19,1%, valor comparável ao “bom”.

3.2.2.1 ANÁLISE GERAL DA DIMENSÃO 3

Em relação à dimensão 3 – Infraestrutura, foram levantados 7 indicadores para atestar a qualidade. Dentre estes indicadores, todos foram positivos, sendo que as ações de 5 deles devem ser continuadas e 2 indicadores desenvolvidos. Estes resultados demonstraram que o trabalho realizado tem sido eficiente e com um pouco de estratégia pode-se alcançar a excelência.

Os quesitos bem avaliados pelos participantes, como condições da sala de aula, sobre os laboratórios e equipamentos destinados às aulas práticas atendem às necessidades do curso, acesso a equipamentos de informática, quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico para atendimento, referências bibliográficas indicadas para o curso, biblioteca física e virtual são potencialidades e devem ser continuadas. A promoção de atividades de cultura, lazer e de interação social pela instituição, refeitório, cantina e banheiro foram avaliadas suficientes, ou seja, as ações nestes quesitos precisam ser melhores desenvolvidas.

4 METAS DA CPA PARA AS PRÓXIMAS AVALIAÇÕES

Para melhorar e aperfeiçoar os trabalhos da CPA Local apontaram-se alguns indicadores que deverão ser desenvolvidos no próximo ano:

- Sugerir melhorias e aprimoramento na elaboração das questões e no relatório de avaliação para que ele seja aplicado no próximo ano novamente para os envolvidos no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e para os outros cursos superiores do *campus* de Governador Valadares;
- Estabelecer um plano de divulgação e estratégia de mobilização no campus GV para que se tenha um maior número de respondentes ao questionário;
- Organizar as atividades de divulgação e conscientização de participação, preparação, acompanhamento e aplicação do questionário;
- Coleta de dados e confecção do relatório de avaliação;
- Dar publicidade aos objetivos, importância e resultados a partir de divulgações em meios digitais e em reuniões do *campus*;
- Planejar a avaliação dos cursos de graduação em Engenharia Civil, Produção e Tecnologia de Gestão Ambiental, além de continuar a avaliação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos;
- Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências;
- Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho e organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria;
- Verificar na próxima campanha de avaliação do curso as melhorias que foram implantadas a partir das propostas sugeridas pelos itens avaliados pela CPA.

5 AÇÕES PREVISTAS

A partir da análise dos dados, as avaliações positivas permitem indicar ações e classificar as dimensões a partir das porcentagens obtidas. As avaliações positivas são as respostas marcadas como “ótimo” e “bom”. Já as respostas intermediárias são as marcadas como “regular”, enquanto as negativas são as marcadas como “ruim” ou “péssimo”. As respostas neutras são aquelas marcadas como “não sei avaliar” ou “inexistente”. As ações serão avaliadas a partir das avaliações positivas, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3. Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50 e 70%	Desenvolver
Abaixo de 50%	Corrigir

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 4. Cada resultado apontado pelos indicadores avaliados no questionário demonstrou a necessidade de continuar, desenvolver potencialidades ou corrigir fragilidades. Para propor ações nesse sentido, houve a participação dos setores do *campus* de Governador Valadares envolvidos. Incluir esses atores auxiliando na construção do conhecimento gerado na avaliação o que permite à instituição planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento da melhoria contínua institucional.

Quadro 4. Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de avaliação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária 2022

Dimensão	Indicador	Ação	Propostas
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Contribuição das disciplinas do curso para a sua formação, como cidadão e profissional, desenvolvendo ética, reflexão, argumentação e pensamento crítico para o exercício profissional e resolução de problemas da sociedade, com conteúdo recentes e inovadores.	Continuar	
	Atividades acadêmica dentro e fora de sala de aula relacionada à reflexão, convivência e respeito à diversidade.	Continuar*	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão dos temas na ementa das disciplinas “Humanidades” e “Escritas e Prática Leitoras”; • Realização de eventos relacionados ao tema, em parceria com a Seção de Assuntos Estudantis, Setor de Planejamento de Ensino, Setor de Extensão, Diretoria de Ensino, NEABI e NAPNEE; • Realização de palestras e atividades de conscientização pela Seção de Assuntos Estudantis (serviço de psicologia e assistência social); • Mobilização das entidades estudantis para realização de atividades sobre os temas (Grêmios Estudantes; DCE, Atlética e Empresa Júnior SGE)
	Oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão e iniciação científica, intercâmbios e/ou estágios dentro ou fora do país, eventos internos e/ou externos à instituição.	Continuar	

Objetivos do curso estão alinhados com a estrutura curricular, bem como com o perfil de formação.	Continuar	
Metodologias de ensino utilizadas no curso estimulam uma relação teoria-prática, contribuindo para a formação profissional, além de estimular aprendizagens inovadoras dentro e fora da sala de aula.	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de visitas técnicas, trabalhos de campo e aulas práticas; • Desenvolvimento de projetos coletivos de trabalho; • Realização de treinamentos e capacitações para os docentes do curso em metodologias de ensino inovadoras, em parceria com o Setor de Planejamento de Ensino e a Diretoria de Ensino; • Criação de um formulário permanente para coleta de sugestões, elogios e reclamações dos estudantes com relação às metodologias de ensino adotadas.
Estágio curricular supervisionado está implementado no curso e contempla carga horária adequada, orientação e supervisão das atividades e interlocução da instituição e o ambiente de estágio.	Continuar*	
Atividades complementares estão regulamentadas no curso em relação à carga horária, à diversidade e formas de aproveitamento.	Continuar	
Trabalho de conclusão de curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação e há uma divulgação de um manual de apoio à produção textual.	Continuar*	

2 – CORPO DOCENTE	Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE) atua no acompanhamento, consolidação, realiza estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso	Continuar*	<ul style="list-style-type: none"> Tornar públicas as datas e atas de reuniões.
	Coordenação do curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os professores e alunos	Continuar	
	Coordenador do Curso atua na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Continuar*	
	Professores mantêm a base de dados acadêmicos atualizada, com disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas	Continuar	
	Professores proporcionam o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil de formação do curso, incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação	Continuar	
	Colegiado de curso realiza avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão	Continuar*	<ul style="list-style-type: none"> Tornar pública as datas de reuniões do colegiado. Tornar pública as atas de reuniões do colegiado.
	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados	Continuar	
	Estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)	Continuar*	

3 – INFRAESTRUTURA	Salas de aula atendem às necessidades do curso, apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia	Continuar	
	Laboratórios e equipamentos destinados às aulas práticas atendem às necessidades do curso	Continuar	
	Acesso dos alunos a equipamentos de informática, como: computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio, atendem às necessidades institucionais e do curso	Continuar	
	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico para atendimento.	Continuar	
	Referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino pelos professores contribuem para seus estudos e aprendizagens	Continuar	
	Instituição com uma biblioteca física que dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam em quantidade suficiente, além de possuir uma biblioteca virtual ou oferece acesso a obras disponíveis em acervos virtuais	Continuar	
	Instituição promove atividades de cultura, lazer e de interação social	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um calendário de eventos culturais, artísticos, esportivos e de lazer, em parceria com a docente de Artes, a Seção de Assuntos Estudantis, o Setor de Extensão, a Diretoria de Ensino e as entidades estudantis.

	A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão entre a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP), a Diretoria de Ensino e as entidades estudantis sobre a viabilidade de inclusão de um restaurante universitário no planejamento do campus.
--	--	-------------	---

Legenda: (*) parâmetros que tiveram percentuais maiores que 10% que não souberam avaliar. Fonte: Ações por cada setor responsável do campus IFMG/GV no ano de 2022.

Analisando os dados informados no Quadro 4 é possível concluir que, em suma, a grande maioria dos indicadores contidos nas 3 dimensões analisadas (Orientação Pedagógica – Docentes – Infraestrutura) apresentaram-se de forma positiva com possibilidades de melhorias.

Da Organização didático-pedagógica, dos 8 indicadores avaliados, 1 não foi positivo, indicador sobre as metodologias de ensino utilizadas no curso estimulam uma relação teoria-prática, contribuindo para a formação profissional, além de estimular aprendizagens inovadoras dentro e fora da sala de aula precisam ser melhor desenvolvidas.

No quesito “Corpo Docente”, todos os indicadores avaliados foram positivos. Já para a dimensão relacionada à Infraestrutura, dos 8 indicadores questionados, somente 2 necessitam de desenvolvimento. A promoção de atividades de cultura, lazer e de interação social pela Instituição e a disposição e condições do refeitório, cantina e banheiros, se atendem as necessidades dos seus usuários.

De modo geral, dos 24 indicadores avaliados, 21 foram considerados positivos. Ou seja, são ações que apresentam potenciais para a instituição e que suas ações devem ser mantidas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária foi realizada no ano de 2022 através da CPA Local do *campus* de Governador Valadares. A participação de toda comunidade acadêmica do *campus* se deu através de campanhas nos diversos canais de comunicação. Após o término do prazo de resposta, os dados obtidos dos questionários respondidos foram organizados para, em sequência, se traçar gráficos por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta.

Ao total, houve a contribuição de 68 respondentes, representando 36,36% do total de respondentes. Percebe-se que o total de participantes foi baixo se comparar com o número total de servidores e, principalmente, alunos atualmente matriculados no curso.

No processo avaliativo aplicado, foram abordados temas sobre organização didático-pedagógico, corpo docente e infraestrutura. Sobre as três dimensões avaliadas, alguns foram classificadas como itens para serem continuados, outros para serem desenvolvidas e nenhum para ser corrigido. Estes resultados demonstram que o trabalho realizado tem sido eficiente e com um pouco de estratégia pode-se alcançar a excelência. Ao conhecer o que precisa ser corrigido, desenvolvido ou continuado, tornou-se possível refletir e propor ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

Em suma, a grande maioria dos indicadores, contidos nos diversos eixos, apresentou-se de forma positiva com possibilidades de melhorias. Percebeu-se que o funcionamento da Instituição tem fortalecido a oferta de uma educação pública de qualidade nas diversas modalidades de ensino, utilizando de um corpo técnico com formação qualificada e com uma gestão eficiente.

7 REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos 2021**. Inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acao-informacao/conselhoPag.53superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Portaria nº 114 de 29 de setembro de 2021 – IFMG - Campus Governador Valadares**. Dispõe sobre a alteração da Portaria 80 de 08 de julho de 2021 – Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFMG - Campus Governador Valadares. Disponível em: https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1099553&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Notícias: Participe da avaliação institucional do IFMG Fonte: <https://www2.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/participe-da-autoavaliacao-institucional-do-ifmg>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG/GV. Você sabe o que é a CPA? Não!?! Tudo bem! Preparamos uma série especial para te explicar tintim por tintim sobre essa importante Comissão que trabalha para tornar o nosso IFMG ainda melhor. Governador Valadares, 20 de setembro de 2021. Instagram: @ifmgcampusgv. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CUC59LfF_Pf/. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG/GV. Nossa aluna Maressa Lacerda (@itsmaressa), do 3o ano do curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho, reforça a importância da participação da comunidade acadêmica e externa na Avaliação Institucional IFMG 2021. Governador Valadares, 6 de outubro de 2021. Instagram: @ifmgcampusgv. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CUsRzwzFOYL/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 21 dez. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Gere insights facilmente com o Google Forms. Google, 2022. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>> Acesso: 23/11/2022